



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**

**05.01.2026**

## ÍNDICE

### 1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026](#)
3. [Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026](#)
4. [ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN](#)
5. [ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN](#)
6. [Domingo de festa para](#)
7. [Domingo de festa para](#)
8. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
9. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
10. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
11. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
12. [O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar](#)
13. [O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar](#)
14. [Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário](#)

Notícias de Interesse:

15. [Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público](#)
16. [Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público](#)
17. [Prefeitura de Natal cria comissão para licitação do transporte público](#)
18. [Natal cria comissão para licitar transporte público](#)
19. [Contribuição mensal do MEI sobe para R\\$ 81,05 em 2026](#)
20. [Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores](#)
21. [Contribuição mensal do MEI sobe para R\\$ 81,05 com novo mínimo](#)

22. [MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores](#)
23. [Capas de Jornais](#)
24. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Feriados prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea sustentam a expectativa de crescimento do faturamento do turismo potiguar na alta temporada de 2026, segundo avaliam representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. A combinação desses fatores tem alimentado o otimismo do setor, especialmente para os períodos de maior fluxo, como o verão e os feriados nacionais ao longo deste ano. O **coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN e diretor da Luck Receptivo, George Costa**, também acredita que os feriados ao longo de 2026 devem impulsionar o faturamento do setor.

O reajuste das alíquotas do ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha a partir deste mês deve gerar aumento nos custos logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pesar no bolso do consumidor final. Nos setores de comércio, turismo, bens e serviços, o impacto da nova alíquota poderá ser sentido pelas distribuidoras e atacadistas, pelos transfers de turistas, serviços de delivery e na renda familiar da população. É o que aponta o **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz**.

Domingo de festa para...Norminha Dantas Albuquerque, Sofia Mariz, Luciana Alves Gama, Bianca Duarte, João Manoel Lopes de Souza, o **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**.

**Artigo de Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN:** Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado. O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

A Prefeitura do Natal instituiu a comissão especial responsável por conduzir a licitação do sistema de transporte público da capital potiguar. O grupo ficará encarregado de publicar, acompanhar e supervisionar todas as etapas do processo licitatório até a homologação do resultado final. O processo contará ainda com a participação de

observadores de entidades representativas da sociedade civil e de órgãos institucionais, entre eles o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e a Câmara Municipal de Natal.

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês a partir de hoje (1º), uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do novo salário mínimo, que subiu para R\$ 1.621.

**Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/feriados-e-novos-voos-elevam-expectativa-do-trade-turistico-potiguar-para-2026/">https://tribunadonorte.com.br/economia/feriados-e-novos-voos-elevam-expectativa-do-trade-turistico-potiguar-para-2026/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026**



Os feriados nacionais de 2026 devem ampliar viagens e estimular o turismo de curta duração | Foto: Alex Régis

Felipe Salustino

Repórter

Play Video

Feriados prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea sustentam a expectativa de crescimento do faturamento do turismo potiguar na alta temporada de 2026, segundo avaliam representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. A combinação desses fatores tem alimentado o otimismo do setor, especialmente para os períodos de maior fluxo, como o verão e os feriados nacionais ao longo deste ano.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Edmar Gadelha, oito dos nove feriados nacionais de 2026 devem cair próximos aos fins de semana, o que amplia as oportunidades de viagens e estimula o turismo de curta duração. Além disso, o estado passa a viver um novo momento em termos de conexão com o mercado internacional, com a ampliação da malha aérea.

“Estamos entrando em um novo patamar de conexão com o mercado internacional, com os voos diários da JetSMART partindo da Argentina para Natal, somados ao voos aos sábados da GOL a partir de Montevidéu, em três períodos do ano: de 21 de março a 4 de abril, de 4 a 25 de julho e de 5 a 26 de dezembro”, pontuou.

O coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN e diretor da Luck Receptivo, George Costa, também acredita que os feriados ao longo de 2026 devem impulsionar o faturamento do setor. “Devemos fechar 2025 com alta de 6% no faturamento, volume considerado satisfatório para a realidade nacional. E para este ano, nossa

expectativa está em torno dos feriados, embora haja um receio em relação ao segundo semestre, com a corrida eleitoral”, avalia.

Já a presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS), Grace Gossen, projeta a continuidade do crescimento observado em 2025, mas alerta para desafios que podem impactar os resultados, como o início gradual da vigência dos novos tributos sobre o consumo decorrentes da Reforma Tributária. Segundo ela, esses tributos, possivelmente vão gerar aumento nos preços. “Além disso, há discussões trabalhistas importantes, como o fim da jornada de trabalho 6×1, periculosidade para os motoboys e adicional de insalubridade para as camareiras e ASGs”, avalia.

Empresários da hotelaria, por sua vez, avaliam que 2026 será um ano de estagnação do quadro atual por conta de fatores como a Copa do Mundo, Eleições e dos preços das diárias cobradas no estado. “Por incrível que pareça, durante a Copa nosso setor concorre até com a televisão. As pessoas deixam de viajar para ficar em casa acompanhando os jogos, fala George Gossen, dono da marca Praiamar Hotéis. Em 2026, ele espera manutenção do faturamento, com ganho real em torno de 3% a 5%.

Abdon Gossen, do hotel Majestic Natal, afirma ser esperado um incremento nos ganhos de 2026, os quais serão suficientes apenas para repor as perdas com a inflação. “O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria”, frisa.

Otimismo nos segmentos

A alta temporada, iniciada em dezembro passado, tem gerado otimismo em diferentes segmentos do trade, como o de alimentação fora do lar. Segundo as fontes ouvidas, no entanto, ainda são necessárias ações que fomentem o setor. No restaurante Marechal, o trabalho é estratégico para bem receber os visitantes.



Setor de alimentação fora do lar também segue otimista para a alta temporada de 2026 no RN | Foto: Adriano Abreu

“Nossas expectativas para esta alta temporada são sempre positivas, mesmo estando localizados em um bairro que não possui grande fluxo turístico. Ainda assim, com o trabalho que realizamos há algum tempo, conseguimos atender a uma demanda que varia de média a média alta”, diz Uelinton Ribeiro, proprietário do estabelecimento.

“Entendemos que esse movimento poderia ser ainda melhor se houvesse mais incentivo nos bairros onde estamos inseridos, especialmente Tirol e Petrópolis. Nesse período do ano, esses

locais costumam ficar mais tranquilos e vazios”, acrescenta o empresário. Já Clara Bezerra, do Camarões Potiguar, afirma que a projeção para janeiro é de um excelente resultado, uma vez que o fluxo de turistas na cidade aumenta.

“Janeiro é, historicamente, um mês fora da curva. O movimento nas lojas de Ponta Negra reflete, na mesma proporção, o grande fluxo turístico da cidade, mais de 30% acima dos demais meses. É um período que abrimos todos os dias e contamos com nossas equipes completas, prontas para oferecer a melhor experiência. A presença do turista na cidade já nos deixa otimistas de que teremos um excelente verão”, ressalta.

O presidente da Abrasel, Thiago Machado, explica que, de um modo geral, o setor de alimentação fora do lar sofre uma sazonalidade ligada diretamente à localização de cada estabelecimento. Ao contrário do que ocorre em regiões como Ponta Negra, estabelecimentos de bairros mais centrais, como Lagoa Nova, Petrópolis e Lagoa Seca, costumam sofrer na alta temporada com o êxodo de moradores para as áreas de veraneio. “Por isso, algumas dessas casas montam estruturas nas praias onde tem mais movimento”, fala Machado.

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), Grace Gosson vê a temporada com otimismo graças ao aumento na oferta de voos internacionais, principalmente da Argentina. “O RN tem muito a se beneficiar da ‘invasão’ dos argentinos, porque além de gastar com serviços do turismo, os hermanos acabam por fazer compras, aquecendo o comércio local. E esse tipo de viajante, que vai além do turismo de sol e mar, amplia o leque de atividades econômicas alcançadas pela visita”, detalha.

De acordo com Decca Bolonha, vice-presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), que também comanda a empresa de receptivos Potiguar Turismo, é preciso uma atenção maior a este segmento. “As operadoras estão vendendo, mas é preciso trabalhar receptivos que atendem os turistas do RN. Em 2025, o segmento não teve o resultado esperado, mas também não houve prejuízos”, disse. “Na Potiguar Turismo registrou aumento de faturamento de cerca de 5% a 10%. Acreditamos em um crescimento maior para este ano pelo trabalho que está sendo desenvolvido no setor”, projeta.

### Crescimento moderado no setor em 2025

O ano de 2025 foi considerado de crescimento moderado, mas persistente para o turismo potiguar, conforme avaliação do trade. O destaque foi para a chegada de visitantes estrangeiros, que registrou alta de 44,9% entre novembro e janeiro do ano passado (foram 78,6 mil turistas), no comparativo com igual período de 2024 (50,1 mil). Os dados são da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). Em relação aos turistas brasileiros que chegaram ao RN, os números são considerados mais tímidos, embora apontem para um aumento de 26,8% entre janeiro e outubro de 2025. Em todo o ano de 2024, 285 mil brasileiros visitaram o estado, segundo o IBGE.

Fontes ouvidas pela reportagem analisam que os números sobre a chegada de brasileiros ao RN apontam para uma estabilidade ao longo de 2025. “Ainda assim, crescemos nas principais praças emissoras de turistas do País”, avalia Raoni Fernandes, presidente da Emprotur. Os dados fornecidos pela Empresa de Promoção Turística, com base na plataforma ForwardKeys, demonstram que as cidades de São Paulo (com envio de 137,4 mil turistas), Rio de Janeiro e Brasília (com 31,5

mil turistas cada), além de Belo Horizonte (19,5 mil), foram os maiores emissores de visitantes ao estado em 2025.

Entre os mercados em crescimento na quantidade de turistas que vieram conhecer as belezas potiguares, o grande destaque foi Vitória, com alta de 132,5% (chegada de 8,3 mil turistas vindos da capital capixaba entre janeiro e outubro de 2025); Porto Alegre, com envio de 12,4 mil turistas no mesmo período (alta de 38% em relação a janeiro e outubro de 2024) e Cuiabá, com 8,8 mil visitantes (alta de 14,5%). Edmar Gadelha, da ABIH-RN, disse que, para o setor de hospedagem, 2025 foi um ano de recuperação consistente e de crescimento moderado.

“A avaliação é positiva, principalmente pelo aumento da oferta de voos domésticos, além dos investimentos em promoção turística realizados pelo governo estadual e pelas entidades do trade turístico, como a ABIH-RN. A percepção é que o fluxo de turistas voltou a patamares próximos ao pré-pandemia”, afirmou Gadelha.

Para Decca Bolonha, do Sindetur, a grande expectativa é para 2026. Ela destaca que os resultados do ano passado são fruto de um esforço conjunto. “O governo promove o destino e o trade vende”, fala.

George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET), da Fecomércio RN, também ressaltou os esforços conjuntos e reforçou o crescimento do turismo internacional como ferramenta de desenvolvimento do setor em 2025. Em termos de promoção o poder público foi bem assertivo. Obviamente, ainda não há o volume desejado, mas a gente acredita em um saldo positivo”, frisa Costa.

## **ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-dos-combustiveis-reajuste-deve-impactar-logistica-e-consumo-no-rn/">https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-dos-combustiveis-reajuste-deve-impactar-logistica-e-consumo-no-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN**



Os novos valores para as alíquotas de ICMS são de R\$ 1,57/L para a gasolina, R\$ 1,17/L para o diesel e R\$ 1,47/kg para o gás de cozinha | Foto: Magnus Nascimento

O reajuste das alíquotas do ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha a partir deste mês deve gerar aumento nos custos logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pesar no bolso do consumidor final. De acordo com economistas e entidades ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, além do valor pago pelos combustíveis nos postos, o reajuste pode se estender sobre a indústria, comércio e serviços, além de influenciar no preço dos alimentos da cesta básica.

Os novos valores para as alíquotas são de R\$ 1,57/L para a gasolina, R\$ 1,17/L para o diesel e R\$ 1,47/kg para o GLP (gás de cozinha). O reajuste foi definido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) por meio dos Convênios ICMS 112/2025 e ICMS 113/2025 e entraram em vigor no último dia

1º. O maior aumento foi na gasolina, com 6,8% em relação ao preço de 2025; já no gás de cozinha, foi de 5,7%; e no diesel, de 4,4%.

Embora o aumento do imposto sobre a gasolina, etanol e GLP seja sempre associado às distribuidoras, postos e a demanda da população, o reajuste também interfere na logística de outros segmentos. Segundo o economista Thales Penha, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no entanto, o efeito de transmissão se estabiliza e os impactos precisam considerar os aspectos individuais de cada mercado. Em setores mais elásticos, o reajuste será absorvido pela cadeia; nos inelásticos, os valores serão repassados para os consumidores finais.



Thales Penha: alguns setores repassarão reajuste ao consumidor | Foto: Alex Régis

“No caso de um vendedor de morango, que é uma fruta altamente elástica, por exemplo, quando o preço sobe um

pouquinho, as pessoas deixam de consumir e não compram mais, porque não sentem falta na sua cesta de consumo. Então, caso o revendedor de morango repasse esse custo logístico para o consumidor final, isso inviabiliza o consumo”, explica.

Uma perspectiva semelhante é repercutida pelo economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon/RN). Ele aponta que o aumento de custos no transporte rodoviário pode pressionar os preços, a logística e os fretes. “Os alimentos estão em baixa no momento, graças à supersafra, mas outros serviços podem ser afetados, já que não têm o benefício da supersafra”, destaca.

O presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Mikelyson Gois, aponta que a atualização da alíquota do ICMS sobre combustíveis representa um desafio adicional para a logística e a gestão de custos dos supermercados no Estado. Uma das preocupações é que o reajuste seja refletido em preços mais altos para o consumidor e influenciem a inflação dos itens da cesta básica.

“Embora o impacto final sobre os preços dos alimentos dependa de uma série de fatores, a tendência é que aumentos nos custos de transporte puxem parte dos preços ao consumidor para cima — num contexto econômico já sensível para famílias e pequenos negócios”, aponta o presidente.

Nos setores de comércio, turismo, bens e serviços, o impacto da nova alíquota poderá ser sentido pelas distribuidoras e atacadistas, pelos transfers de turistas, serviços de delivery e na renda familiar da população. É o que aponta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz. “Em relação a repassar o custo maior para os preços, isso vai depender do peso do

transporte em cada atividade econômica, bem como das margens de cada negócio”, ressalta.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, compartilha que a mudança no imposto eleva diretamente os custos nos setores de transporte e logística, indústria de transformação, agronegócio, construção civil e serviços intensivos em deslocamento, além de atividades com alta demanda do diesel e GLP como insumo. O resultado é a redução da competitividade e geração de repasses ao longo da cadeia produtiva.

“No caso da indústria de transformação, essa majoração contraria os objetivos do próprio programa do Governo Federal, o Nova Indústria Brasil, ao elevar custos justamente em um momento em que o mundo adota políticas de estímulo à neoindustrialização e à competitividade”, frisa Serquiz.

Reajustes serão sentidos nas bombas

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado (Sindipostos/RN), Maxwell Flor, aponta que o reajuste já era aguardado pelas distribuidoras, pois é realizado anualmente. Para os postos, os impactos já serão sentidos nas compras realizadas junto às distribuidoras, mas o reflexo da mudança para o consumidor final vai depender dos estoques dos estabelecimentos. “Acredito que ao longo da semana, ou na semana que vem, esses preços já devem ser repassados ao consumidor”, aponta o presidente.

O economista Thales Penha reitera que o reajuste já era aguardado e deve gerar reflexos no preço pago pela população. Ele lembra que, especialmente no Rio Grande do Norte, a demanda por combustíveis como a gasolina é “inelástica”, ou

seja, a variação nos preços não impacta de forma significativa a quantidade e o consumo desses produtos.

“O que acontece é que normalmente, quando há reajuste de alíquota, ela é repassada completamente ao preço do consumidor, uma vez que não vai impedir que as pessoas continuem buscando o combustível”, completa.

O economista Ricardo Valério observa, por outro lado, que apesar do preço ser repassado aos consumidores finais, o valor pode variar. “Como os mercados são livres, alguns postos abusam e fazem arredondamento para cima, mas não são todos”, destaca.

Em resposta à reportagem da Tribuna do Norte, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomercíos) destacou a importância de não responsabilizar a revenda pelos altos custos dos combustíveis no país, uma vez que a cadeia desse segmento apresenta um funcionamento complexo.

“É Importante ressaltar que o mercado é livre e competitivo em todos os segmentos, cabendo a cada distribuidora e posto revendedor decidirem se irão ou não repassar os reajustes aos seus clientes, de acordo com suas estruturas de custo”, disse a federação.

Para o economista Ricardo Valério, o congelamento dos preços por um ano cria menos interferências no cenário macroeconômico. Ele destaca que o reajuste do óleo diesel em somente 50% no comparativo à gasolina, considerando a demanda do combustível pelo modal rodoviário, foi positivo para o segmento.

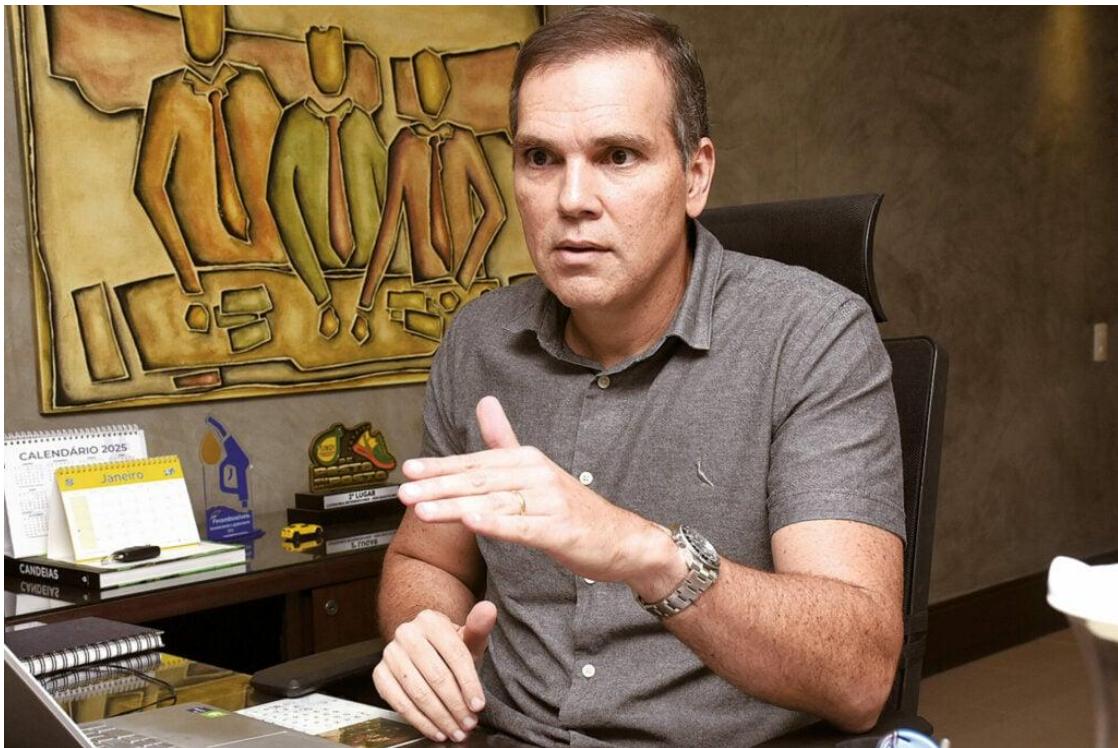


Ricardo Valério: aumento pode pressionar preços, logística e fretes | Foto: Humberto Sales\_ARQUIVO TN

### Previsibilidade para os postos e arrecadação do RN

A definição de reajuste anual da base de cálculo dos combustíveis é realizada desde março de 2022. Na época, as Fazendas estaduais passaram a adotar as chamadas alíquotas ad rem, ou seja, baseadas em um preço fixo para o ICMS sobre combustíveis. Diferente da alíquota ad valorem, aplicada aos demais segmentos econômicos e atualizada de acordo com o preço praticado nas operações comerciais, a nova alíquota é definida anualmente.

Na avaliação de Maxwell Flor, a chegada da alíquota ad rem era um desejo da cadeia produtiva de combustíveis, pois traz maior previsibilidade para a revenda e evita aumentos em duplicidade. Segundo ele, o segmento também vem pleiteando que o modelo seja aplicado ao etanol e Gás Natural Veicular (GNV).



Maxwell Flor (Sindipostos-RN): reajuste já era aguardado |

Foto: Adriano Abreu

“Entre os dois modelos que temos, acredito que esse seja o melhor, mas o ideal é que ele não viesse sofrendo tantos [altos] reajustes, porque começou com um valor bem menor quando passou a vigorar e agora já se aproxima dos dois reais. Então tem causado um impacto muito forte no bolso do consumidor, principalmente quando se soma o ICMS aos impostos federais”, destaca.

Apesar das regras do reajuste do ICMS sobre os combustíveis suavizarem a oscilação dos preços finais nas bombas, a mudança trouxe maior complexidade para a arrecadação tributária dos estados. De acordo com Thales Penha, contudo, o reajuste deste ano deve ser positivo para o Rio Grande do Norte. Isso porque a maior parte do orçamento do Estado é vinculada aos tributos e às transferências realizadas pela União.

“O ICMS responde por mais de 90% da arrecadação própria do Rio Grande do Norte. A arrecadação do IPVA, por exemplo, não chega nem perto do ICMS. Os grandes setores contribuidores são o de combustível e o de energia. Então vai ter um efeito positivo na arrecadação tributária do RN”, aponta Thales Penha.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou a Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz/RN) por mais de uma vez para entender quais são os principais impactos esperados pela pasta na arrecadação. Em resposta, a pasta disse que não seria possível conceder entrevista.

**Domingo de festa para**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/gente-que-acontece-1350/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/gente-que-acontece-1350/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE/THIAGO CAVALCANTI
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Domingo de festa para...** Norminha Dantas Albuquerque, Sofia Mariz, Luciana Alves Gama, Bianca Duarte, João Manoel Lopes de Souza, o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.



A coluna abre o domingo cantando parabéns para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, festejando idade nova hoje

## 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/colunas/23-milhoes-de-atendimentos-e-um-compromisso-com-o-rn/">https://tribunadonorte.com.br/colunas/23-milhoes-de-atendimentos-e-um-compromisso-com-o-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN



**Artigos**  
Marcelo Queiroz

Marcelo Queiroz  
Presidente do Sistema Fecomércio RN

Play Video

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de

atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que

tocaram cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

*Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.*

## 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/2-3-milhoes-de-atendimentos-compromisso-com-o-rn/">https://agorarn.com.br/coluna/2-3-milhoes-de-atendimentos-compromisso-com-o-rn/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Confira o artigo de Marcelo Queiroz neste sábado 3

Marcelo Queiroz

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.



2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN -  
Foto: Divulgação

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocaram cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

## O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

<b>Link</b>	<a href="https://agorarn.com.br/coluna/o-bom-momento-do-turismo-do-rn-e-o-que-pode-melhorar/">https://agorarn.com.br/coluna/o-bom-momento-do-turismo-do-rn-e-o-que-pode-melhorar/</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Confira o editorial do Agora RN deste sábado 3

Redação

O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

E esse número tem tudo para crescer nos próximos meses. Na última terça-feira 30, a companhia JetSmart começou a operar um voo direto diário entre Natal e Buenos Aires, capital da Argentina – país que mais emite turistas para o RN. É, de fato, uma grande notícia para o Estado, pois a última vez que o RN havia conquistado um voo internacional regular havia sido em 1999, com a ligação da TAP para Lisboa.



O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar -

Foto: Demis Roussos/Secom

O turismo doméstico também está em alta. Um levantamento da plataforma de viagens Kayak divulgado antes da virada do ano mostrou que Natal estava entre os destinos mais procurados para o período. O resultado é a rede hoteleira quase que totalmente ocupada.

Some-se a isso a visibilidade do RN acentuada por ações de grande alcance no cenário nacional, como a presença da beleza potiguar em programas de destaque da televisão aberta. Depois do Carnatal exibido para boa parte do Brasil, a partir deste fim de semana, um dos principais programas da TV Globo, Caldeirão com Mion, exibirá episódios gravados nas paisagens deslumbrantes de nosso estado.

O sucesso do réveillon em Ponta Negra também compõe o quadro positivo do turismo potiguar. A virada de 2025 para 2026 levou um público superior a 200 mil pessoas à orla, num marco que evidenciou o vigor do segmento e reforçou a

atratividade da capital potiguar. Eventos dessa magnitude não só movimentam a economia local em curto prazo, com hotéis, bares, restaurantes e serviços turísticos operando a pleno vapor, como também colocam o destino no calendário de grandes celebrações nacionais, gerando sinalizações positivas para a próxima alta temporada.

A chamada indústria sem chaminé movimenta valores vultosos na economia. É uma atividade extremamente importante especialmente no RN, um estado com baixa industrialização e dificuldades logísticas para atrair grandes investimentos. Um estudo da Fecomércio apontou que, em 2024, o RN registrou uma receita de R\$ 11,3 bilhões proveniente do turismo. Foi o maior valor da história. Os dados de 2025 estão por vir. A pesquisa mostrou também que, após a pandemia, o turismo no RN cresceu acima da média nacional.

Mas, com tantos sinais positivos, surgem também demandas que precisam ser enfrentadas de forma estruturada, para que o turismo vá ainda além. A infraestrutura turística e urbana demanda investimentos urgentes. No litoral sul potiguar, turistas que retornam de passeios às praias de Pirangi, Búzios, Tabatinga, Barreta e Camurupim, por exemplo, enfrentam horas de lentidão no trânsito para retornar a Natal. Essa experiência negativa na mobilidade impacta diretamente a percepção do visitante.

Outro ponto crítico diz respeito à necessidade de atrair mais voos regulares e reduzir o preço das passagens aéreas, tornando o destino mais acessível para diferentes perfis de turistas brasileiros. A abertura de rotas internacionais mostra perspectivas promissoras, mas a competitividade do RN ainda depende de sinergias com companhias aéreas, incentivos

adequados e políticas públicas que estimulem frequência e preços mais atrativos para o público doméstico e estrangeiro.

A falta de um regramento mais eficiente em áreas como utilização de espaço nas praias, atuação de barraqueiros e operadores de passeios também merece atenção. Esses elementos, quando mal regulados, podem prejudicar a experiência do turista e comprometer a imagem do destino. Estratégias mais assertivas de fiscalização e de ordenamento territorial poderiam equilibrar a atividade econômica local com a satisfação e a segurança dos visitantes.

O Rio Grande do Norte possui ativos ímpares: praias paradisíacas, dunas, cultura local vibrante, gastronomia de excelência e um povo acolhedor. Esses elementos, quando potencializados por políticas consistentes e por investimentos em infraestrutura, podem consolidar o estado entre os principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. O momento é promissor, mas exige visão estratégica, diálogo entre setores e decisões firmes para que o turismo potiguar não apenas cresça, mas se sustente de forma equitativa e estruturada ao longo do tempo.

## Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público

<b>Link</b>	<a href="https://opotengi.com.br/prefeitura-do-natal-institui-comissao-para-conduzir-licitacao-do-transporte-publico/">https://opotengi.com.br/prefeitura-do-natal-institui-comissao-para-conduzir-licitacao-do-transporte-publico/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG O POTENGI
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público



Foto: Demis Roussos/STTU

A Prefeitura do Natal instituiu a comissão especial responsável por conduzir a licitação do sistema de transporte público da capital potiguar. O grupo ficará encarregado de publicar,

acompanhar e supervisionar todas as etapas do processo licitatório até a homologação do resultado final.

A criação da comissão foi oficializada por meio de portaria assinada pelo prefeito Paulinho Freire e publicada na edição de quarta-feira (31) do Diário Oficial do Município. A medida representa a fase final antes do lançamento do edital de licitação.

Foram designados cinco servidores para compor a comissão: Leonardo da Silveira Lucena, que atuará como presidente, além de Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

De acordo com a portaria, a comissão terá vigência até a conclusão do certame, sendo automaticamente extinta após a adjudicação e a homologação do resultado.

O processo contará ainda com a participação de observadores de entidades representativas da sociedade civil e de órgãos institucionais, entre eles o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e a Câmara Municipal de Natal.

## Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

<b>Link</b>	<a href="https://opoti.com.br/prefeitura-do-natal-cria-comissao-para-licitacao-do-transporte-publico/">https://opoti.com.br/prefeitura-do-natal-cria-comissao-para-licitacao-do-transporte-publico/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG O POTI
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

Grupo ficará responsável por conduzir o processo até a homologação do novo contrato do sistema de ônibus da capital



Prefeitura do Natal institui comissão especial para conduzir a licitação do transporte público e preparar o lançamento do edital. Foto: Reprodução.

## Guias e documentários de viagens

A Prefeitura do Natal instituiu a Comissão Especial de Licitação dos Serviços de Transporte Público da capital. A medida foi oficializada por meio da Portaria nº 107/2025-GP, assinada pelo prefeito Paulo Eduardo da Costa Freire e publicada nesta quarta-feira (31) no Diário Oficial do Município.

A comissão terá a atribuição de publicar e conduzir todas as etapas do processo licitatório do transporte público. O grupo atuará até a conclusão do certame, sendo automaticamente extinto após a adjudicação e a homologação do resultado. A criação da comissão marca a fase final de preparação para o lançamento do edital.

O colegiado é formado por cinco membros titulares, com a seguinte composição:

- Leonardo da Silveira Lucena, presidente;
- Luciano Silva do Nascimento;
- Felipe Maciel Pinheiro Barros;
- José Serafim da Costa Neto;
- Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

Além da comissão técnica, o processo contará com acompanhamento de representantes da sociedade civil, na condição de observadores. Estão previstos integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB/RN) e da Câmara Municipal do Natal.

## Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

<b>Link</b>	<a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/prefeitura-de-natal-cria-comissao-para-litacao-do-transporte-publico">https://www.grandeponto.com.br/noticia/prefeitura-de-natal-cria-comissao-para-litacao-do-transporte-publico</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	PORTAL GRANDE PONTO
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Prefeitura de Natal cria comissão para licitação do transporte público

Créditos: Demis Roussos/STTU

A prefeitura de Natal criou a comissão especial que vai conduzir a licitação do transporte público da capital. O grupo será responsável por publicar e acompanhar todas as etapas do processo até a homologação do resultado.

A medida foi oficializada em portaria assinada pelo prefeito Paulinho Freire e publicada na quarta-feira (31), no Diário Oficial do Município. Esta é a última etapa do lançamento do edital de licitação.

Ao todo, cinco membros foram designados para compor o grupo: Leonardo da Silveira Lucena (presidente), Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

A comissão terá vigência até a conclusão do certame, com extinção automática após a adjudicação e a homologação.

O processo também tem a participação de observadores representantes de entidades como Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-**

**RN), da Ordem dos Advogados do Brasil no RN (OAB-RN) e da Câmara Municipal do Natal.**

Fonte: g1 RN

Fonte: Portal Grande Ponto

## Natal cria comissão para licitar transporte público

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/natal-cria-comissao-para-licitar-transporte-publico">https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/natal-cria-comissao-para-licitar-transporte-publico</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	BLOG DO DIÓGENES
<b>Classificação</b>	NEUTRO

Natal cria comissão para licitar transporte público



Reprodução

Comissão de licitação do transporte público de Natal é criada.

Cidades

A Prefeitura do Natal instituiu a Comissão Especial de Licitação dos Serviços de Transporte Público da capital.

A medida consta na Portaria nº 107/2025-GP, assinada pelo prefeito Paulinho Freire (PL) e publicada no *Diário Oficial do Município*.

O colegiado vai conduzir todo o processo licitatório e terá vigência até a conclusão do certame, sendo extinto após a adjudicação e a homologação.

A criação da comissão marca o passo final antes do lançamento do edital do transporte público.

A comissão tem cinco membros titulares, presidida por Leonardo da Silveira Lucena, e conta ainda com Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

O processo terá observadores da sociedade civil, com representantes do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio)**, da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB/RN) e da Câmara Municipal do Natal.

## Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 em 2026

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/recolhimento-do-meisobepara-r-8105-em-2026">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/recolhimento-do-meisobepara-r-8105-em-2026</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 em 2026

Aumento do mínimo reajusta valor da contribuição de microempreendedor

Daniella Almeida - Repórter da Agência Brasil

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês a partir de hoje (1º), uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do [novo salário mínimo](#), que subiu para R\$ 1.621.

Pagamento

O valor é pago por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que, além da contribuição previdenciária, cobra os impostos devidos pelos MEIs.

O DAS vence todo dia 20 de cada mês. Ele pode ser emitido diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android.

Há opção também de pagar por boleto, PIX e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.

Os microempreendedores individuais (MEIs) que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comércio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS.

Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5.

Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

## MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) é a forma mais simples de o empreendedor se formalizar, pois disponibiliza ao cadastrado um número de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Uma vez formalizado como MEI, o empresário pode emitir notas fiscais com facilidade, abrir uma conta empresarial e ter acesso a empréstimos com melhores taxas de juros.

Além disso, pode contribuir para a aposentadoria e receber benefícios de seguridade social.

Para se tornar MEI, o faturamento anual deve ser de até R\$ 81 mil por ano. Para o MEI transportador autônomo, o valor anual é de até R\$ 251,6 mil.

**Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores**

<b>Link</b>	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/03/contribuicao-anual-dos-meis-aumenta-em-2026-com-novo-salario-minimo-veja-valores.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/03/contribuicao-anual-dos-meis-aumenta-em-2026-com-novo-salario-minimo-veja-valores.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	O GLOBO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores

Recolhimento varia conforme a atividade exercida pelo empreendedor e tem impacto maior para caminhoneiros



Contribuição garante uma série de benefícios ao empreendedor, como aposentadoria por idade ou invalidez, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão e salário-maternidade — Foto: Freepik/Reprodução

## RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

## CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A contribuição previdenciária dos microempreendedores individuais (MEIs) ficará mais cara em 2026. O recolhimento mensal passa a R\$ 81,05. O aumento acontece porque o valor da cobrança feita ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) corresponde a 5% do salário mínimo, reajustado para R\$ 1.621.

Em doze meses, esses empreendedores passam a desembolsar R\$ 972,60, o que corresponde a um aumento de R\$ 61,80 do valor da contribuição cobrada no ano passado.

Além da contribuição previdenciária, os MEIs que trabalham nos segmentos de comércio e indústria devem pagar R\$ 1 a mais em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por cada mês, caso não sejam caminhoneiros. Nesse caso, o recolhimento fica em R\$ 82,05.

Para os prestadores de serviços, há o acréscimo é de R\$ 5 para o pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Portanto, fica em R\$ 86,05 o valor da contribuição.

Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

O salto é ainda maior para aqueles que são caminhoneiros, que devem pagar mensalmente a partir de R\$ 194,52, equivalente a 12% do piso nacional. Antes, o recolhimento era de R\$ 182,16. Ao longo deste ano, os transportadores autônomos vão pagar ao menos R\$ 2.334,24, dependendo do tipo de carga.

## Contribuição dos MEIs em 2026

Categoria	Valor mensal (R\$)	Composição do valor	Valor anual (R\$)	Observação
MEI comércio/indústria	82,05	5% do salário mínimo + R\$ 1 de ICMS	984,6	Para quem atua com comércio ou indústria
MEI prestador de serviços	86,05	5% do salário mínimo + R\$ 5 de ISS	1032,6	Para quem presta serviços
MEI comércio + serviços	87,05	5% do salário mínimo + R\$ 6 (ICMS + ISS)	1044,6	Exerce as duas atividades
MEI caminhoneiro	194,52	12% do salário mínimo	2334,24	Valor mínimo anual, varia conforme a carga

Fonte: Receita Federal

### Como emitir o DAS

O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) já se encontra com os novos valores no Portal do Empreendedor ou no aplicativo da Receita Federal para MEIs (disponível para iOS e Android).

Uma vez formalizado como MEI, o empresário pode emitir notas fiscais com facilidade, abrir uma conta empresarial e ter acesso a empréstimos com melhores taxas de juros.

Os pagamentos devem ser realizados até o dia 20 de cada mês. Contribuir para a Previdência garante uma série de benefícios

ao empreendedor, como aposentadoria por idade ou invalidez, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão e salário-maternidade.

Para se tornar MEI, o faturamento anual deve ser de até R\$ 81 mil por ano. Para o MEI transportador autônomo, o valor anual é de até R\$ 251,6 mil.

### Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 com novo mínimo

<b>Link</b>	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-brasil/contribuicao-mensal-do-meisobe-para-r-8105-com-novo-minimo/">https://www.poder360.com.br/poder-brasil/contribuicao-mensal-do-meisobe-para-r-8105-com-novo-minimo/</a>
<b>Data da publicação</b>	02/01/2026
<b>Veículo</b>	PODER360
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 com novo mínimo

*Reajuste acompanha o novo salário mínimo de R\$ 1.621; valor base subiu de R\$ 75,90*

•



Taxas de ICMS e ISS variam conforme a atividade; guia DAS vence no dia 20 de cada mês

Tomaz Silva/Agência Brasil - 23.dez.2025

A contribuição mensal do MEI ([Microempreendedor Individual](#)) subiu para R\$ 81,05 a partir desta quinta (1.jan.2026). O reajuste ocorre porque o valor base é calculado sobre 5% do salário mínimo, que foi atualizado para R\$ 1.621. Até dezembro de 2025, o valor pago era de R\$ 75,90.

### Play Video

O pagamento é realizado por meio do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que deve ser quitado até o dia 20 de cada mês. A guia pode ser emitida no Portal do Simples Nacional, pelo app MEI ou paga via boleto, Pix e débito automático

### VALORES POR ATIVIDADE

Além da contribuição previdenciária de R\$ 81,05, o empreendedor deve pagar impostos específicos dependendo do seu setor de atuação:

- Comércio e Indústria (ICMS): acréscimo de R\$ 1 por mês;
- Serviços (ISS): acréscimo de R\$ 5 na soma total;
- Atividade mista (ICMS + ISS): o empreendedor paga os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais.

Dessa forma, o valor total do boleto mensal pode chegar a R\$ 87,05 para quem atua em ambas as frentes.

### publicidade

### VANTAGENS E REGRAS

A formalização como MEI permite a obtenção de CNPJ, emissão de notas fiscais e acesso a empréstimos com taxas reduzidas. O sistema também garante [benefícios de segurança social](#) e contagem de tempo para aposentadoria.

Para manter o enquadramento, o empreendedor deve respeitar o limite de faturamento anual:

publicidade

1. MEI geral: faturamento de até R\$ 81 mil por ano;
2. MEI Caminhoneiro: o limite para transportador autônomo é de até R\$ 251,6 mil.

O registro como MEI é considerado a forma mais simples de [formalização empresarial](#) no Brasil.

---

*Com informações da Agência Brasil*

## MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores

<b>Link</b>	<a href="https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2026/01/01/meis-contribuicao-mensal-sobe-em-2026-veja-os-novos-valores.ghtml">https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2026/01/01/meis-contribuicao-mensal-sobe-em-2026-veja-os-novos-valores.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	01/01/2026
<b>Veículo</b>	G1
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores

O valor inicial é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621. O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e garante acesso aos principais benefícios da Previdência.

Por [Redação g1](#) — São Paulo

- A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) foi atualizada no início de 2026. O valor inicial é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621.
- O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que reúne a contribuição ao INSS e os tributos cobrados conforme a atividade exercida pelo microempreendedor.
- O pagamento mensal da contribuição garante ao MEI acesso aos principais benefícios da Previdência Social.
- O vencimento do DAS é sempre no dia 20 de cada mês. O documento pode ser emitido pelo Portal do Simples Nacional ou pelo aplicativo App MEI, disponível para celulares com sistemas Android e iOS.

- O pagamento pode ser realizado por boleto, PIX, débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.



## Contribuição para MEI sobe em 2026

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) foi atualizada no início de 2026. O valor é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621.

- A contribuição do MEI em geral sobe de R\$ 75,90 para R\$ 81,05;
- O MEI caminhoneiro, cuja alíquota é maior, passa a recolher R\$ 194,52 por mês.

Os MEIs que atuam em atividades sujeitas ao ICMS, como comércio e indústria, têm acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao ISSQN, como prestação de serviços, o valor adicional é de R\$ 5.

Com isso, em 2026:

- O MEI em geral vai pagar entre R\$ 81,05 e R\$ 87,05 por mês, a depender da atividade exercida.

- O MEI Caminhoneiro pode pagar entre R\$ 194,52 e R\$ 200,52, conforme o tipo de carga transportada e o destino.

O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que reúne a contribuição ao INSS e os tributos cobrados conforme a atividade exercida pelo microempreendedor.

O pagamento mensal da contribuição garante ao MEI acesso aos principais benefícios da Previdência Social. Entre eles, estão:

- Aposentadoria por idade;
- Auxílio-doença;
- Aposentadoria por invalidez;
- Salário-maternidade;
- Pensão por morte; e
- Auxílio-reclusão.

O vencimento do DAS é sempre no dia 20 de cada mês. O documento pode ser emitido pelo [Portal do Simples Nacional](#) ou pelo aplicativo App MEI, disponível para celulares com sistemas [Android](#) e [iOS](#).

O pagamento pode ser realizado por boleto, PIX, débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.



MEIs pagam impostos por meio do DAS — Foto:  
pressfoto/Freepik

## 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

<b>Link</b>	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO



### 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio;

"Seguiremos defendendo e ampliando articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades"

novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o pa-

pel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocaram cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

## O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

<b>Link</b>	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	AGORA RN
<b>Classificação</b>	POSITIVO

## EDITORIAL

### O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

**O**turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

E esse número tem tudo para crescer nos próximos meses. Na última terça-feira 30, a companhia JetSmart começou a operar um voo direto diário entre Natal e Buenos Aires, capital da Argentina – país que mais emite turistas para o RN. É, de fato, uma grande notícia para o Estado, pois a última vez que o RN havia conquistado um voo internacional regular havia sido em 1999, com a ligação da TAP para Lisboa.

O turismo doméstico também está em alta. Um levantamento da plataforma de viagens Kayak divulgado antes da virada

do ano mostrou que Natal estava entre os destinos mais procurados para o período. O resultado é a rede hoteleira quase que totalmente ocupada.

Some-se a isso a visibilidade do RN acentuada por ações de grande alcance no cenário nacional, como a presença da beleza potiguar em programas de destaque da televisão aberta. Depois do *Carnatal* exibido para boa parte do Brasil, a partir deste fim de semana, um dos principais programas da TV Globo, *Caldeirão com Mion*, exibirá episódios gravados nas paisagens deslumbrantes de nosso estado.

O sucesso do réveillon em Ponta Negra também compõe o quadro positivo do turismo potiguar. A virada de 2025 para 2026 levou um público superior a 200 mil pessoas à orla, num marco que evidenciou o vigor do segmento e reforçou a atratividade da capital potiguar. Eventos dessa magnitude não só movimentam a economia local em curto pra-

zo, com hotéis, bares, restaurantes e serviços turísticos operando a pleno vapor, como também colocam o destino no calendário de grandes celebrações nacionais, gerando sinalizações positivas para a próxima alta temporada.

A chamada indústria sem chaminé movimenta valores vultosos na economia. É uma atividade extremamente importante especialmente no RN, um estado com baixa industrialização e dificuldades logísticas para atrair grandes investimentos. Um estudo da Fecomércio apontou que, em 2024, o RN registrou uma receita de R\$ 11,3 bilhões proveniente do turismo. Foi o maior valor da história. Os dados de 2025 estão por vir. A pesquisa mostrou também que, após a pandemia, o turismo no RN cresceu acima da média nacional.

Mas, com tantos sinais positivos, surgem também demandas que precisam ser enfrentadas de forma estruturada, para que o turismo vá ainda além. A infraestrutura turística e urbana demanda investimentos urgentes. No litoral sul potiguar, turistas que retornam de passeios às praias de Pirangi, Búzios, Tabatinga, Barreta e Camurupim, por exemplo, enfrentam horas de lentidão no trânsito para retornar a Natal. Essa experiência negativa na mobilidade impacta diretamente a percepção do visitante.

Outro ponto crítico diz respeito à necessidade de atrair mais voos regulares e reduzir o preço das passagens aéreas, tor-

nando o destino mais acessível para diferentes perfis de turistas brasileiros. A abertura de rotas internacionais mostra perspectivas promissoras, mas a competitividade do RN ainda depende de sinergias com companhias aéreas, incentivos adequados e políticas públicas que estimulem frequência e preços mais atrativos para o público doméstico e estrangeiro.

A falta de um regramento mais eficiente em áreas como utilização de espaço nas praias, atuação de barqueiros e operadores de passeios também merece atenção. Esses elementos, quando mal regulados, podem prejudicar a experiência do turista e comprometer a imagem do destino. Estratégias mais assertivas de fiscalização e de ordenamento territorial poderiam equilibrar a atividade econômica local com a satisfação e a segurança dos visitantes.

O Rio Grande do Norte possui ativos impares: praias paradisíacas, dunas, cultura local vibrante, gastronomia de exceção e um povo acolhedor. Esses elementos, quando potencializados por políticas consistentes e por investimentos em infraestrutura, podem consolidar o estado entre os principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. O momento é promissor, mas exige visão estratégica, diálogo entre setores e decisões firmes para que o turismo potiguar não apenas cresça, mas se sustente de forma equitativa e estruturada ao longo do tempo.

## 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf</a>
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

# 2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso com-

promisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado

potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocaram cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

## Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

# Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026

**ALTA TEMPORADA** Após um 2025 de crescimento moderado no turismo do Rio Grande do Norte, o setor acredita que a combinação de fatores como os feriados prolongados e novos voos internacionais deve elevar o faturamento este ano



Os feriados nacionais de 2026 devem auxiliar viagens e estimular o turismo de curta duração



Setor de alimentação fast do lar também segue otimista para a alta temporada de 2026 no RN

FELIPE SALASTRO  
Repórter

**I**nferados prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea sustentam o otimismo do setor turístico do Rio Grande do Norte. A combinação desses fatores tem alimentado o otimismo dos empresários locais para as perspectivas de maior fluxo, crescimento e/ou setoriais marcantes ao longo desse ano.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Turismo (Abritur-RN), Edmar Gadelha, os desafios da internacionalização das cidades devem carregar prós e contras para o país: as ampliações de voos e atrações turísticas de destinos de menor dimensão, por exemplo, trazem novos termos de conexão com o mercado internacional, com a ampliação de voos aéreos.

"Estamos entrando em um novo patamar de conexões com o mundo, com mais de 200 voos diretos do JetSMART, partindo da Argentina para Natal, unindo as voos com subidas do Gol, a partir de Manaus, Belém, em três períodos de aeroporto: de 21 de março a 4 de abril, de 20 a 24 de maio e de 9 a 13 de dezembro", explica.

O presidente da Câmara Empresarial de Turismo (CET) Júlio Pecenha-RN e diretor da Luck Receptivo, George Costa, também acredita que os resultados ao longo do ano serão positivos, apesar do faturamento do setor. "Devemos fechar 2025 com alta de 4% no faturamento, para consolidado o setor turístico para o considerado normal. E para 2026, temos expectativas de crescimento em torno das 10%, com o novo fluxo em relação ao segmento de eventos, com a corrida eleitoral", avisa.

Já a presidente do Sindicato dos Profissionais de Turismo e Balcões do RN (Sintur-RN), Cláudia Gomes, projeta continuidade do crescimento observado em 2025, mas alerta para desafios que podem impacientar os resultados, como

o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria."

### ABERTO COM SEGUIMENTOS

ABRIL GOMES  
Sintur - Hotel Majestic Hotel

“A hotelaria vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

orientar”, ressalta.

O presidente da Alcasel, Tatá Machado, explica que, de um lado a gente, o setor de alimentação forá da barreira, uma sensibilidade ligada diretamente à localização de cada estabelecimento, e, de outro, a inflação. “Por isso, é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância da reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

**ESTIMAS DE SETORES**  
Além da expectativa iniciada durante o período de férias, outras estimativas são diferentes: segundo o presidente da Associação Brasileira de Turismo (Abritur-RN), Edmar Gadelha, o turismo deve ter crescimento, no entanto, ainda só apresenta ações que beneficiam o setor. “No momento, o Maranhão, o Ceará e o Paraná têm grande movimentação turística, mas não conseguem gerar resultados para a área de vendas. Por isso, algumas dessas zonas turísticas extratourísticas, como praias onde temos muitos turistas”, diz Machado.

**JEANEIRO É**  
JANEIRO É, HISTÓRICAMENTE, UM MÊS FORA DA CURVA. O movimento nas lojas de Ponta Negra reflete, na mesma proporção, o grande fluxo turístico da cidade, mais de 30% acima dos demais meses.”

**CLARA RIBEIRA**  
Espresso - Restaurante (anexo)

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

“Estimamos que o incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria.”

**ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN**

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	03/01/2026
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO



**Thales** Permite aprimorar sistemas de gerenciamento de processos



Maxwell über Südsüdostasien: realeute ist eine gewordene



Ricardo Valdés: aumento más ambiguo: pesos - Istatística e Testes

## **ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN**

**BOLSO** Os novos valores para a alíquota de ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha foram definidos pelo Confaz e entraram em vigor no último dia 19, devendo impactar nos custos logísticos das cadeias produtivas do RN e no consumo.

**KAYLLUN LIMA SENA**  
Séptimo

**O** response das alegações do ICMS sobre a guarda, díssas e gála de cretina a partir deles não deve gerar pesaramente nos estados logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pôr os bônus do consumidor final. De acordo com informações e estatísticas levadas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, além do valor pago pelos combustíveis vata passos, o magistrado pede se entender sobre a indústria, comércio e serviços, alões de influenciar ao preço das alíquotas direcionadas a esse setor.

A close-up photograph showing a person's arm and hand holding a yellow fuel nozzle, inserted into the fuel tank opening of a dark-colored car. The person is wearing a black long-sleeved shirt with vertical yellow and green stripes. The background is slightly blurred, showing the side of the car and some other vehicles.

## Previsibilidade para os postos e arrecadação do RN

A definição de reajuste anual da base do cálculo dos combustíveis é realizada desde março de 2022. Na época, as Fazendas estaduais passaram a adotar as chamadas alíquotas ad valorem, ou seja, baseadas em um preço fixo para o ICMS sobre combustíveis. Diferente da alíquota ad valorem, aplicada aos demais segmentos econômicos e atualizada de acordo com o preço praticado nas operações comerciais, a nova alíquota é definida anualmente.

Flor, a chegada da alíquota ad val era um desafio da cadeia produtiva de combustíveis, potencializando a volatilidade para a revenda e evita ameaças em duplicidade. Segundo ele, o segmento também vem pressionando que o modelo seja aplicado no etanol e Gás Natural Veicular (GNV).

de passou a vigorar e agora já se aproxima dos dois reais. Então terá causado um impacto muito forte ao balanço do consumidor, principalmente quando se soma o ICMS aos impostos federais", destaca.

Aparecida regrado reajuste do ICMS sobre os combustíveis manteria a oscilação dos preços final na bomba, a medida trazeria maior comodidade para a arrecadação tributária dos estados. De acordo com Thales Pachá, contudo, o reajuste deve ser mais assertivo para o Rio Grande do Sul. Isso porque a maior parte da arrecadação do Estado é vinculada aos tributos e à

transferências realizadas pela União.

O ICMS responde por mais de 95% da arrecadação própria do Rio Grande do Norte. A arrecadação do IPTU, por exemplo, não chega nem perto do ICMS. Os grandes setores contribuidores são o de combustíveis e de energia. Estão vai ter um efeito positivo na arrecadação

tributária do RN", aponta Thales Pachá.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou a Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz/RN) por mais de uma vez para entender quais são as principais implicações separadas pela pasta na arrecadação. Em resposta, a pasta disse que não teria possível

Reajustes serão sentidos nas bombas

O presidente do Sindicato dos Corretores de Derivados da Petrobras do Estado da Bahia (Sindipetro/BA), Marwiz Flor, aponta que o magistral já era aguardado pelas distribuidoras, pois é resultado anualmente. Para se posicionar, os impactos já são contabilizados nas compras realizadas junto às distribuidoras, mas a redução da margem, para o consumidor final, vai depender dos estabelecimentos de revenda.

**N**o caso da indústria de transformação, essa majoração contraria os objetivos do próprio programa do Governo Federal, o Nova Indústria Brasil.

**Fecomércio RN**  
Sociedade IFS

Mix Media

## Domingo de festa para

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf</a>
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

### Domingo de festa

para... Norminha Dantas  
Albuquerque, Sofia Mariz,  
Luciana Alves Gama, Bianca  
Duarte, João Manoel Lopes  
de Souza, o presidente da

Fecomércio/RN, Marcelo  
Queiroz.



A coluna abre o domingo cantando parabéns para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, festejando idade nova hoje

**Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário**

<b>Link</b>	<a href="file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-04-01.pdf">file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-04-01.pdf</a>
<b>Data da publicação</b>	05/01/2026
<b>Veículo</b>	LIEGE BARBALHO
<b>Classificação</b>	POSITIVO



*Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário*

## CAPAS DOS JORNais

ALTA ESTAÇÃO: TURISTAS LOTAM PRAIA DE PONTA NEGRA • PÁGINA 8



FUNDADOR: ALFÔNGA ALVES - 1921 - 2006

Ano 75 • Número 197 • Sábado e domingo, 03 e 04 de janeiro de 2026

FAMÍLIA  
Privação de sono vira combustível direto para o burnout  
» PÁGINA 12 »

AMÉRICO GOMES  
INTERPOLACIA E  
Rio Grande do  
NORTE

JECIÁ LINS  
"Data centers e linhas de transmissão são pilares do BNB em 2026"  
» PÁGINA 16 »

ANDRÉS TE  
RANKING  
Posição da FNF garante outra vaga para o Estado na Copa do Brasil  
» PÁGINA 20 »

## ICMS maior em combustíveis deve impactar logística e consumo no RN

**IMPACTO** O reajuste do ICMS sobre gasolina, diesel e gás de cozinha, em vigor desde o dia 1º, deve elevar custos de transporte e logística no estado e pode pressionar preços ao consumidor. Economistas e entidades avaliam que o impacto vai além das bombas, atingindo indústria, comércio e serviços, com potencial de refletir nos itens da cesta básica. As novas alíquotas são de R\$ 1,57 por litro na gasolina, R\$ 1,17 no diesel e R\$ 1,47 por quilo no GLP. Nos postos, o repasse depende dos estoques e tende a ocorrer ao longo dos próximos dias. » PÁGINA 10 »



TRADE PROJETA  
ALTA NO TURISMO  
DO RN EM 2026

**VERÃO** Com feriados "colados" aos fins de semana e reforço da malha aérea, o trade turístico do RN aposta em alta no faturamento na temporada 2026. Entidades e empresários projetam avanço, mas apostam cautela no 2º semestre por causa do calendário eleitoral. » PÁGINA 9 »

## PRISÃO DE MADURO

*Líderes mundiais repercutem bombardeios contra Venezuela*

O ataque dos Estados Unidos à Venezuela, na madrugada deste sábado, desencadeou forte repercução entre diversos líderes mundiais. O presidente americano Donald Trump anunciou que governará o país até uma transição segura. Bombardeiros dividiram opinião da bancada federal do RN. » PÁGINA 6 »

**JORNAL DE WM**  
Ano Novo de Beto Wanderley, dos melhores ornatistas desta aldeia cauciana. » PÁGINA 2 »

**ALEX MEDEIROS**  
Roberto Rovelli: o gênio do Parque São Jorge e da Máquina Tricolor. » PÁGINA 16 »

**CENA URBANA**  
Esquenta e clima sustentam a disputa e bloqueiam mudanças. » PÁGINA 3 »

**FUTSAL**  
América investe no time e projeta crescimento nacional. » PÁGINA 16 »

**NEY LOPEZ**  
O ano de 2026 será melhor ou pior do que foi o de 2025? » PÁGINA 1 »

**RUBENS LEMOS FILHO**  
Pelos resultados dos amistosos, ABC e América vão para defesa. » PÁGINA 16 »

## Tradição histórica



**FESTA RELIGIOSA** O Dia de Santos Reis, celebrado em 6 de janeiro, mantém tradição histórica de Natal com missas, novenário e procissão com as imagens originais dos Santos Reis Magos pelas ruas da zona leste. » PÁGINA 11 »

## ATRASOS

**Pelo 10º ano,**  
**RN não quita o**  
**13º dos servidores**  
**no prazo legal**

Desde 2016, o Estado não quita o 13º salário até dezembro. O de 2025 será concluído apenas em 9 de janeiro. O governo atribui ao cenário financeiro. » PÁGINA 16 »

## ANO DE VOTO

**País entra 2026 sob**  
**forte risco político**  
**e eleitor mais**  
**exigente**

Prospera Latam Pulse aponta risco político elevado e segurança no topo das preocupações. No RN, crise fiscal e incerteza sucessória pesam no voto. » PÁGINA 1 »

## TRANSPORTES

**Novo edital aposta**  
**em subsídio e metas**  
**de qualidade para**  
**desatravar licitação**

Secretaria Jôdia Melo afirma que licitação do transporte de Natal sai no início deste semestre, com subsídio atrelado a metas e medidas para outras empresas. » PÁGINA 14 »

## INTERNET

**Acesso à internet**  
**na primeira infância**  
**mais que dobra**  
**em uma década**

Acesso à internet entre bebês e crianças pequenas no Brasil mais que dobrou, de 11% em 2005 para 25% em 2024. É o que aponta estudo do NCTI. » PÁGINA 16 »

**VERÃO.** Mixtura com Leo Souza desembarca em Pirangi com novos quadros e shows de Banda Grafith e Circuito Musical neste fim de semana [\\_PÁG. 9](#)

[www.agorarn.com.br](http://www.agorarn.com.br)

# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO



NATAL: SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE JANEIRO DE 2025 | EDIÇÃO N° 2.238 | AND 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA [alex.viana@agorarn.com.br](mailto:alex.viana@agorarn.com.br)



Justiça [\\_PÁG. 6](#)

PF prende Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, após ordem de Moraes

Ministro do STF alega que Martins acessou sua conta no LinkedIn no dia 29 para buscar perfis de terceiros.

Trânsito [\\_PÁG. 10](#)



PRF registra 10 acidentes e dois óbitos em rodovias federais do RN no Ano Novo

Economia [\\_PÁG. 8](#)

Após turbulência em 2025, indústria salineira mira recuperação em 2026

Setor que responde por quase toda a produção de sal do Brasil convive com desafios e busca diversificação de mercados.

Editorial [\\_PÁG. 3](#)

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Diógenes Dantas [\\_PÁG. 2](#)  
O futebol estreita a disputa para deputado federal no RN

Marcelo Queiroz [\\_PÁG. 2](#)  
2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Economia [\\_PÁG. 11](#)

## Começa a valer aumento de imposto sobre gasolina, diesel e gás de cozinha

Decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em setembro de 2025. Órgão reúne representantes dos estados

O aumento no ICMS, tributo estadual, sobre gasolina, diesel e gás de cozinha já está valendo desde quinta-feira 1º.

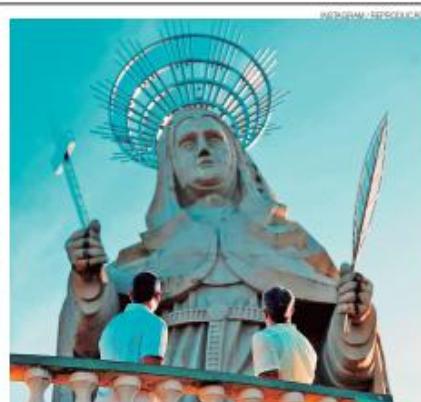
Para a gasolina, haverá uma elevação de R\$ 0,10 por litro, para R\$ 1,57. Para o diesel, o aumento será de R\$ 0,05 por litro, para R\$ 1,17.

No caso do gás de cozinha, o aumento será de R\$ 1,05 por botijão. Esse é o segundo ano seguido de aumento do ICMS sobre os itens.

Fé [\\_PÁG. 16](#)

Festa de Santos Reis tem shows e programação religiosa até terça em Natal

Evento, que integra a grade do Natal em Natal, acontece ao lado do Santuário dos Santos Reis, na Praça Engenheiro Wilson Miranda. A entrada é gratuita. Festa remete à data do calendário cristão que relembra a visita dos três magos ao menino Jesus. Aguardada Folia de Reis acontece neste sábado.



## 'Caldeirão de Verão' exibe belezas do RN a partir deste sábado

Programas especiais comandados por Marcos Mion e convidados começam a ser exibidos para todo o País na TV Globo [\\_PÁG. 16](#)

Gestão [\\_PÁG. 4](#)

Nilda cita reconstrução administrativa e avanços em balanço de 1º ano

Prefeita de Parauapebas expõe medidas adotadas após batalha dificuldades financeiras e obras paralisadas.



Saúde [\\_PÁG. 5](#)

Tomógrafo do Hospital Walfredo Gurgel volta a operar após nova falha

Equipamento novo foi instalado, mas ainda não começou a operar por ajuste na rede elétrica.

Ciência [\\_PÁG. 5](#)

Entenda o fenômeno da superlua, que acontece pela 1ª vez em 2026 hoje

Satélite ficará a 362 mil km da Terra e pode aparentar estar maior e mais brilhante.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: [pauta@agorarn.com.br](mailto:pauta@agorarn.com.br) | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: [publica@agorarn.com.br](mailto:publica@agorarn.com.br) | COMERCIAL: 84 981171718 | **16** EDIÇÃO  
EDIÇÃO SEMANAL

**Javier Cercas:** 'O Papa Francisco lutou até a morte para ser o melhor que podia', diz escritor espanhol ateu, autor de livro sobre o Pontífice

SEGUNDO CADerno



# O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2020 ANO CI - N° 33.754 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ: R\$ 2,00 2ª Edição



7 038337 086205

## FUTURO DA VENEZUELA

# Chavismo continua no poder se 'fizer a coisa certa', diz Trump

Armada americana ficará no Caribe e bloqueio permanece para pressionar a nova presidente, Delcy Rodriguez, a garantir aos EUA acesso a petróleo



ADRIANA LOUREIRO FERNANDEZ / THE NEW YORK TIMES  
Delcy Rodriguez. Mulher forte do chavismo, presidente interina tem a seu favor conexões com setor petroleiro e internamente dividirá o poder com os ministros Cabello e Vladimir Padrino López



PEDRO MATTIOLI / AFP  
Diosdado Cabello. Ex-militar, o ministro do Interior e Justiça é um nome fundamental do regime chavista e chefe das principais forças de segurança da Venezuela  
Vladimir Padrino López. Ministro da Defesa, que continua à frente dos quartéis, denunciou ataques dos EUA, mas pediu calma e tranquilidade ao país

Os EUA indicaram ontem que não buscam mudar o regime chavista ou governar diretamente a Venezuela, e sim que esperam alinhamento da presidente interina, Delcy Rodriguez, aos planos americanos. Para isso, os EUA manterão o bloqueio às exportações do país e a forte presença militar no Caribe, disse o secretário de Estado, Marco Rubio, como forma de coagir a cúpula venezuelana. "não fizer a coisa certa, [Delcy] pagará um preço muito alto, provavelmente maior do que Maduro", afirmou o presidente Donald Trump. Segundo Rubio, um dos principais objetivos é evitar que a indústria petrolífera do país beneficie "piratas e nossos adversários geopolíticos". Delcy é próxima das petrolíferas e uma interlocutora pragmática, que se reuniu com embaixadores americanos no Catar e foi sondada sobre assumir um governo de transição. Ontem, afirmou que seu país buscará trabalhar numa agenda de cooperação com os EUA, "orientada ao desenvolvimento compartilhado". Ela tem o desafio de unificar líderes do chavismo, especialmente os ministros Diosdado Cabello e Vladimir Padrino López, em torno de um plano de ação. **PÁGINAS 15 e 16**



PATRICK CAMPOZI / AFP  
Incertezas ofusca esperança  
Na fronteira, venezuelanas como Antonio Cardenas e Geisa Freitas (foto) estão aprensivas com a indefinição sobre o governo e ação futura dos EUA, relata PATRICK CAMPOZI, de Paracaima (RR). Em Caracas, ruas estão silenciosas, e população estôca água e comida. **PÁGINAS 15**



## Não nos leve a mal, já é carnaval

Sem lugar para a chuva que caiu logo cedo, foliões empolgados capricharam nas fantasias e participaram ontem, na região central do Rio, da Abertura do Carnaval Não Oficial. A festa é organizada pelo coletivo Desliga dos Blocos desde 2009. **PÁGINAS 10**

## Relação de Caracas com o Brasil é incógnita após queda

Lula e Maduro haviam se afastado desde as eleições fraudadas de 2014, e governo brasileiro perdeu trânsito com a cúpula chavista. Brasil articula com aliados uma frente por solução pacífica para estabilidade regional, mas age com cautela devido as negociações com os EUA. **PÁGINA 17**

## Direita tenta colar Maduro em Lula, que reforçará discurso da soberania

Invasão da Venezuela pelos EUA vira arma retórica na disputa entre governadores que tentam se viabilizar como candidatos em outubro e o presidente, que reforçará discurso vitorioso do tarifão. **PÁGINA 4**

## DEMÉTRIO MAGNOLI Trump prefere os cacos de uma ditadura submissa a um governo legítimo pelo povo **PÁGINA 3**

## Ameaças à Colômbia e incidente com Groenlândia sugerem novos alvos dos EUA

Trump voltou a sugerir que ação militar contra Colômbia seria algo "bon". Postagem de mapa da Groenlândia com bandeira dos EUA também causou problemas. **PÁGINA 8**

## Petroleiras americanas ainda estão reticentes sobre volta à Venezuela

Falta de regras é entrave para firmas como Exxon e ConocoPhillips. Chevron, que responde por 20% da extração venezuelana, leva vantagem. **PÁGINA 13**

## Ações na Justiça contra planos já são 47% dos processos de saúde no país

Em sete estados, disputas superam o SUS como alvo. Judicialização levou à criação de varas especializadas e pressiona preços dos contratos. **PÁGINAS 11 e 12**

## Uso de novas drogas que turbinam sexo cresce no Rio, mas pode matar

"Cocaina rosa", solvente para limpeza de aviões e nitazenos (opioides de alta potência) já correm soltos em blocos e festas e preocupam especialistas. **PÁGINA 9**

## Prazo exige desafio inicial da classificação etária nas redes

Até março, plataformas devem adotar mecanismos de verificação de idade para menores de 16 anos, mas entidades acham tempo muito curto. **PÁGINAS 8**

## HORMÔNIOS Mudança metabólica começa antes da menopausa

Alterações no corpo da mulher ocorrem anos antes da menopausa, dificultam processamento de açúcar e carboidratos e resultam em ganho de peso. **PÁGINA 10**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)

Segunda-feira 5 de JANEIRO de 2020 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48292



A queda de Maduro A10 a A17

## Após ataque, EUA apostam em bloqueio a petróleo para enquadrar vice de Maduro

Casa Branca impõe 'quarentena' militar a exportações venezuelanas e Trump faz ameaça a sucessora chavista

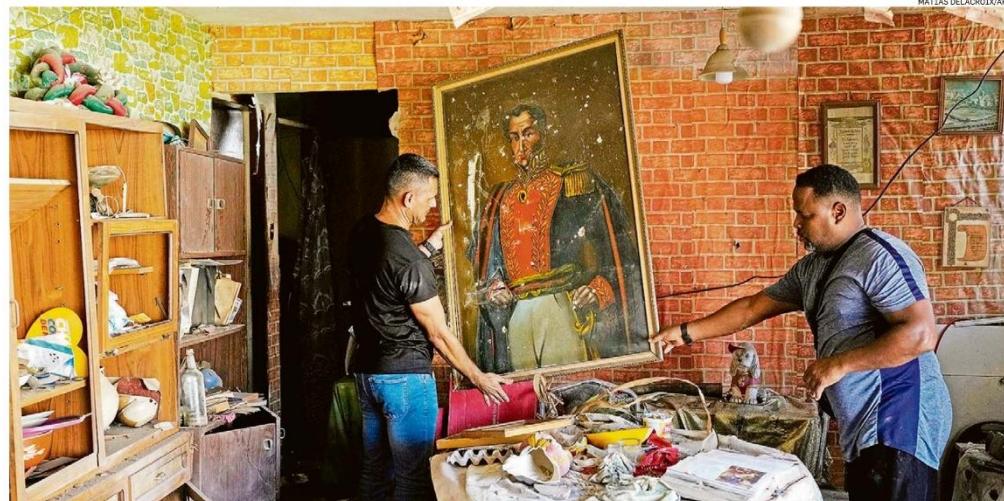
**O** secretário de Estado americano, Marco Rubio, enfatizou ontem que Washington manterá uma "quarentena" militar sobre as exportações de petróleo do país com objetivo de exercer pressão sobre a nova liderança em Caracas, Delcy Rodriguez. Avice de Nicolás Maduro foi reconhecida internamente como

Entrevista: David Zylbersztajn A16  
70% da produção é exportada para a China'

The Economist A17  
A aposta de Trump no ouro negro venezuelano

presidente interino e vista pelos EUA como um canal para uma transição. Chefe da diplomacia americana, Rubio se desvinculou da afirmação de Donald Trump de que os EUA "apoiando nenhuma candidatura das principais figuras da oposi-

ção venezuelana. Segundo fontes locais, a operação militar que capturou Maduro na madrugada de sábado deixou 80 mortos. Trump disse à revista *The Atlantic* ontem que, se Delcy "não fizer o que é certo, elá vai pagar um preço muito alto", provavelmente maior do que o próprio Maduro". Horas depois, ela chamou os EUA a trabalhar em cooperação.



MATIAS DELACROIX/AP

Jesus Linares (E) retira quadro do herói da independência venezuelana Simón Bolívar de sua residência, atingida no bombardeio americano que levou à captura de Maduro

E&N Investimento B1 e B2

Estímulos públicos responderão por metade do PIB em ano eleitoral

Medidas da União e de Estados devem injetar R\$ 114 bilhões e conter desaceleração causada pelo crédito caro.

E&N No exterior B8

Empresas do Brasil devem voltar a abrir capital, mas nos EUA

Companhias nacionais preparam estreia no mercado de ações americano em 2026, prevêem especialistas.

Pesquisa qualitativa A6

Grupo de eleitores de Bolsonaro busca na direita opção a Flávio

Solicitação à Anac A19

Congonhas deve pedir este ano volta de voos internacionais

Criminalidade A20

Furtos crescem e roubos caem em Ubatuba e São Sebastião



C2 Critics Choice Awards C4

'O Agente Secreto' é premiado nos EUA

Notas e Informações A3

O melancólico fim da gestão Haddad

Coluna do Estadão A2

Falta voto para reverter liquidação do Master

Henrique Meirelles B3

Mais gastos em 2026

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,  
A fundo

Tempo em SP  
18' Min. 22' Máx.

ISSN - 1516-293-1  
0-77141A 794019

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 \* N° 35.341

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2026

R\$ 7,90

## Vice de Maduro concentra poder na Venezuela, e Trump faz ameaças

Militares respaldam Delcy Rodríguez como interina; americano diz que ela pagará caro 'se não fizer o certo'

Um dia após a captura do ditador Nicolás Maduro pelos EUA, o chavismo se uniu em torno da vice, Delcy Rodríguez. As Forças Armadas reconheceram-na como presidente interina da Venezuela, citando decisão do Supremo Tribunal.



A vice Delcy Rodríguez

O poderoso ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, disse que os militares "rechaçam contundentemente o covarde sequestro" de Maduro. O regime afirma que, na ação, houve assassinato "a sangue frio" da equipe do ditador.

O governo Donald Trump aparentemente aceitou a permanência de Delcy, mas não sem ameaças. "Se ela não fizer o que é certo, pagará um preço muito elevado, provavelmente maior do que Maduro", afirmou o presidente americano em entrevista.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse estar aberto a negociar com a vice e líderes chavistas, se eles tomarem "boas decisões". **Mundo A17 a A22**

**Unidade onde Maduro está recebe presos famosos** A17



Imagen de satélite mostra destruição em bunker de Maduro; CIA usou réplica do local para treinar captura Vantop/via Reuters

### Setor financeiro reforça apoio ao BC após caso Master

Sete associações do mercado financeiro vão divulgar carta hoje em que reiteram a confiança no Banco Central. O movimento acontece após o TCU (Tribunal de Contas da União) determinar inspeção na autorquia da documentação do caso do Banco Master. **Economia A11**

### Congonhas muda aos 90 anos com reforma bilionária

O aeroporto completa 90 anos em abril em meio à reforma de R\$ 2,4 bilhões que deve mudá-lo até 2028. A principal alteração, custeada pela concessionária Aena, é a construção de nova área de embarque. **Cotidiano A23**

### ilustrada

#### FEATS DOMINAM A MÚSICA NO BRASIL

Canções com parcerias entre dois ou mais artistas foram mais ouvidas no Spotify do que a solo em 2025 **B4**

### ciência

Primeira viagem humana ao redor da Lua no século marcará 2026 **B10**

### entrevista da 2ª

#### BRIAN WINTER

Brasiliense americano e editor-chefe da revista Americas Quarterly

### Estamos vendo volta dos EUA como poder policial regional após 35 anos

Para o analista, a ação dos Estados Unidos na Venezuela representa a retomada do Coriolano Roosevelt, filosofia que predominou em Washington na maior parte dos últimos 200 anos.

Segundo ela, diz, os EUA "agiram como um poder policial regional para garantir a estabilidade". Para Winter, os últimos 35 anos de não intervenção foram exceção. **Mundo A30**

### Lygia Maria

Celebrar riso dos venezuelanos não significa aplaudir intervencionismo de Trump **A3**

### folhainvest

Contas de janeiro exigem organização e cálculos **A9**

### EDITORIAIS A2

Crise orçamentária está à vista de todos. Sobre os estudos que evidenciam a insustentabilidade da política fiscal de Lula.

Protestos expõem fragilidade da teocracia no Irã. Acerca de degradação do regime dos aiatóis, ameaçado por Trump.

### Paramilitares e policiais fazem atos em apoio a ditador

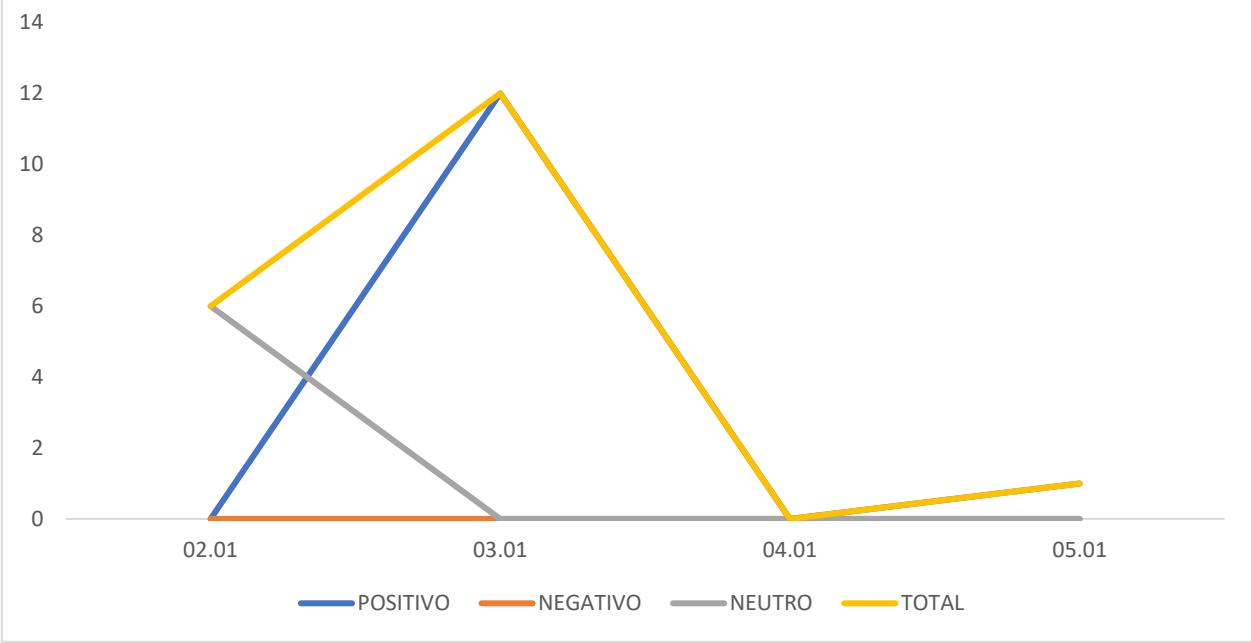
Policiais e grupos paramilitares participaram de manifestações em apoio a Nicolás Maduro em Caracas e outras cidades venezuelanas. Na capital, perto do palácio presidencial, eles gritavam "devolvam Maduro" e exibiam cartazes em defesa do regime. **Mundo A21**

### Celac tem apelo chavista e termina sem consenso **A20**

ISSN 1414-5773  
9751414572025

## GRÁFICOS

### NOTÍCIAS CLASSIFICADAS AO LONGO DO TEMPO



### PRINCIPAIS FONTES

